

Cadernos de estágio

Entre Teoria e Prática: aprendizados e transformações no Estágio Supervisionado em Pedagogia

Naeli da Silva Oliveira ¹
Kemely da Silva Cândido

Informações

1 naeli.oliveira@sou.ufac.br

Como citar este texto

OLIVEIRA, N. da S. ; CÂNDIDO, K. da S. . Entre teoria e prática: aprendizados e transformações no estágio supervisionado em Pedagogia. Cadernos de Estágio, v. 7, n. 1, 2025. DOI: [10.21680/2763-6488.2025v7n1ID38213](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2025v7n1ID38213)



FEDERAL DO ACRE

Este relato apresenta uma descrição das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre, no qual o principal objetivo foi adquirir uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas e do cotidiano escolar. Buscamos, também, no estágio, desenvolver habilidades de planejamento, execução e avaliação das atividades educativas, bem como promover uma reflexão crítica sobre o papel do educador na formação dos alunos.

Imagem 1- Universidade Federal do Acre



Fonte: banco de imagens

A escolha dessa experiência se justifica pelo impacto transformador que ela tem em nossa formação profissional, permitindo-nos conectar teoria e prática de forma concreta. O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Madre Anselma, onde atuamos como estagiárias sob a supervisão e orientação das professoras da disciplina de Estágio Supervisionado I.

O estágio nos permite uma convivência mais próxima e uma maior compreensão do dia a dia dos alunos e professores na escola, proporcionando a oportunidade de adquirir novas vivências. Ao promover um envolvimento mais significativo dos estudantes e sua inserção na sociedade de forma sábia e digna. “A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico e serviço da mudança ou, lamentavelmente, da permanência de hoje” (Freire, 1996, p. 143).

Ao longo do estágio, tivemos a oportunidade de observar e auxiliar nas diversas etapas do processo de ensino-aprendizagem, tanto individualmente como em grupo. Também foi observado a importância de uma abordagem pedagógica diversificada e inclusiva, que respeite as diferenças e necessidades de cada aluno.

Durante as atividades de planejamento, aprendemos a elaborar planos de aula alinhados com os objetivos e conteúdos curriculares, levando em consideração os interesses e níveis de desenvolvimento dos alunos. Também tivemos a oportunidade de criar e aplicar materiais didáticos diferenciados, buscando estimular a participação e o engajamento dos estudantes.

No que diz respeito ao acompanhamento dos alunos, pudemos perceber a importância do diálogo e da escuta ativa para compreender suas dificuldades e necessidades. Além disso, realizamos

registros e avaliações individuais, buscando identificar o progresso e possíveis intervenções pedagógicas.

Considerando esses aspectos, percebe-se que o estágio supervisionado desempenhou um papel essencial em nosso desenvolvimento acadêmico e profissional, oferecendo uma perspectiva abrangente e realista da prática pedagógica. Essa experiência nos permitiu adquirir competências adicionais, reforçar o nosso compromisso com a educação e nos preparar para os desafios que enfrentaremos na nossa futura carreira como docente.

Iniciamos a disciplina de Estágio Supervisionado I em 31 de julho de 2023 e teve conclusão em 22 de setembro de 2023, realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Madre Anselma localizada na Av. 25 de Agosto - Vinte e Cinco de Agosto, Cruzeiro do Sul - AC. Nosso estágio foi dividido em cinco etapas, sendo desenvolvida entre elas teoria e prática, foram elas: a orientação em sala de aula, a observação do ambiente e das aulas, orientações sobre o planejamento, regência, socialização e, por fim, a entrega do referido trabalho de relato de experiência.

Na primeira etapa foram realizadas as orientações em sala de aula para a realização da disciplina Estágio Supervisionado I, nessa aula foi apresentado o papel e a importância que o estágio supervisionado tem para a formação do pedagogo, foi enfatizado ainda que além

de ser abordado para carga horária do curso de licenciatura, segundo Eloiza Oliveira e Vera Lúcia Cunha (2006), o estágio supervisionado é uma atividade que nos propicia adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a nossa inserção no mercado de trabalho.

Foi de destaque também a reflexão sobre a teoria e prática aplicada dentro da rotina na sala de aula, a plena compreensão dessa relação possibilita uma nova concepção de como enxergar as diferentes realidades tanto dentro do ambiente escolar quanto fora dele. Selma Pimenta e Livia Gonçalves (1990), consideram que a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará.

Na segunda etapa, foi realizado o primeiro contato com a escola para conhecer e observar os espaços em torno da escola, os espaços internos e também verificar os recursos disponíveis para utilização durante o período de regência. Neste primeiro momento de observação, foi possível fazer uma reflexão sobre a importância do espaço escolar dentro da educação infantil. Segundo Elvira Lima (2001, p. 16) “O espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”. Portanto, é de grande importância que a escola tenha uma estrutura adequada e proporcio-

ne estes espaços organizados de acordo com a faixa etária de cada criança, a fim de propor a ela qualidade no desempenho de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades.

Na escola foi possível observar que o espaço disponibilizado é disposto de bastante adaptações para que possa estar funcionando, devido ser um espaço pertencente à Igreja Católica, que foi cedido ao município para o funcionamento do Ensino Infantil, portanto há a necessidade de adaptações adequadas para a melhoria do espaço. Dos espaços já adaptados estão disponíveis os banheiros com e sem acessibilidade, pias, torneiras e também cadeiras e mesas acessíveis aos tamanhos pela faixa etária das crianças atendidas pela escola. Os principais espaços notados, que necessitariam de uma adaptação seriam no tamanho das salas de aula, por serem muito pequenas limitavam as atividades que poderiam ser desenvolvidas, limitando também as crianças a desenvolverem suas habilidades e pôr em prática suas capacidades.

Em sequência deu se início a observação das aulas, durante o estágio essa é uma etapa de extrema relevância, pois oferece aos futuros educadores a oportunidade de adquirir percepções valiosas sobre a prática pedagógica. Durante esse processo, os alunos têm a chance de enxergar como as teorias aprendidas em sala de aula se aplicam ao ambiente escolar real.

Ao observar diferentes estilos de ensino e estratégias didáticas, os alunos podem identificar o que funciona bem e o que pode ser aprimorado. Essa autoconsciência é essencial para o crescimento profissional, permitindo que os estagiários ajustem suas práticas, adotem abordagens inovadoras e desenvolvam a capacidade de adaptação às necessidades diversificadas dos alunos. Além disso, a observação permite que os estagiários se familiarizem com as dinâmicas da sala de aula, as necessidades dos alunos e os desafios enfrentados pelos professores. Isso contribui para o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda do processo educacional e ajuda os estagiários a moldarem suas próprias abordagens pedagógicas de maneira mais eficaz. Portanto, a observação da aula não apenas complementa a teoria acadêmica, mas também fornece a base sólida para o desenvolvimento de educadores mais competentes e conscientes.

Foi disponibilizada a rotina que é feita com base no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola que é estabelecido de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Único Acre. A rotina é bem estabelecida e seguida fielmente na instituição, é notável o compromisso dos funcionários da escola e principalmente da professora, que inicia-se pela acolhida das crianças no pátio. Essa atividade ocorre com todas as crianças da escola, após isso elas

são dirigidas até a sala de aula e em seguida são direcionados a tomar água e fazer o uso do banheiro. Quando retornam à sala, é dado segmento à rotina por meio de uma roda de conversa para socialização, utilizando a fala das próprias crianças ou fazendo uso dos cartazes disponíveis como recurso dentro de sala de aula.

Feita essa socialização descrita acima, é feita a parte da musicalização, na qual as crianças interagem entre si por meio de músicas cantadas por elas mesmas, promovendo o desenvolvendo a autonomia reforçando a teoria de Lev Vygotsky, que destacou a importância da “Zona de Desenvolvimento Proximal”, onde os educadores podem fornecer suporte adequado enquanto incentivam a exploração independente. A autonomia da criança no ensino infantil desempenha um papel no qual permite que as crianças façam escolhas dentro de um ambiente estruturado e seguro, não apenas nutre sua autoconfiança, mas também promove habilidades como tomada de decisões, resolução de problemas e pensamento crítico desde cedo. Além disso, essa independência gradualmente desenvolve um senso de responsabilidade e habilidades essenciais para a vida adulta. Ao dar às crianças a oportunidade de explorar, experimentar e expressar suas ideias, o ensino infantil não apenas estimula o desenvolvimento cognitivo e social, mas também cultiva o amor pelo aprendizado, preparando as

crianças para um futuro de sucesso.

A realização da aula é dividida em primeiro e segundo momento sendo esses divididos pelo intervalo. Cada momento tem duração de aproximadamente 120 minutos, totalizando duas horas por aula. No primeiro momento é feita a apresentação do conteúdo por meio de conversas que podem ter troca de experiência entre eles e questionamentos vindos tanto pela parte da professora quanto pela parte das crianças, após isso, é feito o recreio dirigido que tem como objetivo dar um espaço livre de brincadeiras para as crianças e em seguida é feito o lanche.

Após o retorno à sala de aula, adentramos no segundo momento, que se destaca pela aplicação prática do conteúdo previamente introduzido. Nessa fase, as atividades se apresentam em amplas opções designadas pela rotina, muitas vezes incorporando dinâmicas e exercícios que não apenas estimulam a criatividade das crianças, mas também promovem o uso da coordenação motora, o aprimoramento da escrita e o reconhecimento das letras do alfabeto. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado, mas também fomenta uma jornada educacional rica em descobertas e desenvolvimento.

Para o encerramento da aula é feita uma síntese do conteúdo que foi aplicado por meio de questionamentos para os alunos sobre o que aprenderam. A síntese do que foi aprendido em uma

aula de ensino infantil desempenha um papel fundamental no processo educacional das crianças. Essa prática não apenas reforça a compreensão do conteúdo, mas também estimula habilidades cognitivas essenciais, como a capacidade de organizar informações e extrair conceitos-chave. Além disso, ao sintetizar, as crianças desenvolvem a habilidade de expressar suas ideias de forma mais clara e coerente, fortalecendo as bases para uma comunicação eficaz. Esse processo também facilita a transferência do conhecimento para outras situações, promovendo uma aprendizagem mais duradoura e significativa. Em última análise, a síntese no ensino infantil ajuda as crianças a construir uma base sólida para o pensamento crítico e o desenvolvimento intelectual ao longo de suas vidas.

16

Dando seguimento a nossa próxima etapa, também realizada com a orientação das docentes da disciplina, foi preciso pôr em prática os conhecimentos sobre o planejamento bem estruturado para que fosse feito de maneira coesa com os conteúdos que foram propostos pela escola. O planejamento da rotina no ensino infantil é uma prática de extrema relevância respaldada por teorias pedagógicas. Embasada nas ideias de teóricos como Lev Vygotsky e Jean Piaget, essa abordagem reconhece que a estruturação cuidadosa do dia escolar oferece às crianças um ambiente previsível e seguro no qual podem explorar,

aprender e desenvolver-se de maneira mais eficaz.

A teoria do desenvolvimento de Vygotsky destaca a importância da interação social e da orientação de adultos no processo de aprendizado das crianças, enquanto Piaget enfatiza a construção do conhecimento por meio da assimilação e acomodação. O planejamento da rotina no ensino infantil, ao integrar esses conceitos, promove a aquisição de novos conhecimentos e habilidades em um contexto que respeita as necessidades individuais e o ritmo de aprendizado de cada criança, contribuindo para um desenvolvimento saudável.

Considerando as ideias apresentadas anteriormente, foi feito o planejamento de rotinas para uma semana com os conteúdos sugeridos pela coordenação pedagógica da escola. Esse planejamento de rotinas, cuidadosamente concebido, encontra suas raízes no PPP da instituição, alinhando-se também com as diretrizes da BNCC. Essa abordagem integrada assegura que o ensino seja não apenas coerente com os objetivos educacionais da escola, mas também esteja alinhado com os padrões educacionais nacionais, proporcionando às crianças uma experiência educacional sólida e enriquecedora.

Partindo agora da penúltima fase, foi feita a regência de seis dias de aula com base na rotina feita no planejamento, foi seguida a rotina da escola sem nenhuma alteração para o bom recebi-

mento das crianças com os estagiários. A semana se dividiu em aplicação de dois conteúdos, os três primeiros dias foi aplicado o conteúdo de Meios de Comunicação, procurando promover as aulas de forma lúdica ao instigar o interesse das crianças, ao mesmo tempo, priorizando que a aula como um todo tivesse uma boa compreensão da parte delas, possibilitando a formação de novas habilidades com base nas aulas ministradas.

Os últimos três dias de regência foram dedicados à exploração dos cinco sentidos e, ao planejar esse conteúdo, foi preciso adotar uma abordagem dinâmica para garantir que as crianças não apenas absorvessem o conhecimento, mas também compreendessem profundamente a importância de reconhecer e entender a função dos sentidos em seus próprios corpos. Esse enfoque visava promover uma conexão mais íntima entre as crianças e seu próprio mundo interior, incentivando-as a se aventurarem no reino da autodescoberta. Para isso, foi fundamental adotar uma abordagem dinâmica. No encerramento foi realizada uma atividade fora de sala que permitisse às crianças fazerem a exploração dos seus sentidos.

O estágio na escola Madre Anselma foi uma experiência profundamente enriquecedora. A adaptação do espaço revelou-se um exemplo notável de como o comprometimento com a educação e aprendizagem podem transformar um

ambiente não projetado especificamente para educação infantil em um local que oferece um ensino de qualidade. As crianças que frequentam essa escola têm a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente acolhedor, onde os educadores conseguem criar experiências educacionais significativas, mesmo com recursos limitados.

Foi inspirador observar como a equipe da escola e os professores demonstram uma excepcional dedicação para garantir que cada criança tenha acesso a um ambiente de aprendizado estimulante e seguro, reforçando a ideia de que a qualidade da educação transcende as limitações físicas da estrutura. Este estágio deixou uma impressão duradoura sobre a importância da adaptabilidade e do comprometimento na educação infantil.

Foi de grande destaque durante a observação no estágio testemunhar o compromisso exemplar da professora com o progresso e a aprendizagem de seus alunos. Ela não apenas demonstrou uma paixão palpável pela educação, mas também dedicou um tempo considerável para adaptar seu método de ensino às necessidades individuais de cada aluno. Sua atenção e disposição para fornecer apoio sempre que necessário criaram um ambiente de aprendizado acolhedor e eficaz. A professora não apenas cumpriu seus deveres com entusiasmo, mas também serviu como um modelo inspirador de como

um educador comprometido pode impactar positivamente a jornada educacional de seus alunos. Sua dedicação à aprendizagem e ao desenvolvimento de cada criança foi evidente e inspiradora e, com certeza, foi o marco principal na experiência do estágio.

Além disso, o estágio supervisionado de Licenciatura em Pedagogia na Escola Municipal de Ensino Infantil Madre Anselma foi uma experiência fundamental e enriquecedora para a complementação da formação acadêmica. Durante esse período, pudemos mergulhar no cenário educacional real, vivenciando os desafios e as nuances da rotina escolar, sob a orientação atenciosa das professoras responsáveis pela disciplina de Estágio Supervisionado I.

18

A próxima convivência com os alunos e professores proporcionou uma compreensão mais profunda do ambiente escolar e nos permitiu adquirir novas experiências e perspectivas. Essa experiência não apenas reforça a importância da afetividade e da capacidade técnica na prática educativa, como também nos mostra que a educação é uma poderosa ferramenta de transformação e inserção social.

É como bem salienta Selma Pimenta e Maria Socorro Lima (2008) ao exporem que o estágio oferta novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusive para os professores formadores, convidando-os a rever suas concepções sobre o ensinar e o apren-

der. É importante registrar também que, para a realização desse componente, todas as disciplinas que envolvem o currículo são fundamentais, uma vez que trabalham conhecimentos e métodos (subsídios) a serem desenvolvidos durante a prática e ao longo da carreira profissional.

Além disso, o estágio possibilitou a conexão entre a teoria aprendida na sala de aula e a prática pedagógica, permitindo-nos observar de perto a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. A participação ativa no planejamento de aulas, na elaboração de recursos didáticos e na condução de atividades pedagógicas contribuiu para o nosso desenvolvimento como futuros educadores.

Vemos, dessa forma, que o estágio é o lócus onde “a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida” no entrecruzamento dos percursos individuais e institucionais no âmbito do trabalho e da formação; uma ação vivenciada reflexiva e criticamente, em que aprender a ser professor vai além da compreensão teórica, adentrando as paredes da sala de aula, aproximando alunos da realidade em que irão atuar (Buriolla, 1999, p. 13).

Assim, o estágio supervisionado não apenas enriqueceu nossa formação acadêmica, mas também fortaleceu nosso compromisso com a educação e a compreensão da importância do nosso papel na promoção do aprendizado e desenvolvimento das futuras gerações.

Concluimos, portanto, que o estágio supervisionado representa um espaço privilegiado para a articulação entre teoria e prática, possibilitando o amadu-

recimento profissional e a consolidação da identidade docente. A experiência vivida na Escola Municipal de Ensino Infantil Madre Anselma destacou o papel transformador da educação, mesmo em contextos de limitações físicas e materiais, demonstrando que o comprometimento, a afetividade e a dedicação são pilares fundamentais para uma prática pedagógica significativa.

Esse período de formação foi marcado por aprendizados que transcendem o conteúdo acadêmico, reafirmando que a docência é uma profissão alicerçada na responsabilidade social e na crença no potencial humano. Como futuros pedagogos, saímos dessa vivência mais preparados e inspirados para enfrentar os desafios da educação, confiantes de que o conhecimento, aliado ao afeto e à prática reflexiva, é capaz de transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Que este relato sirva como inspiração e incentivo para outros educadores e estudantes, reforçando a ideia de que o ensino, mais do que uma profissão, é uma missão repleta de desafios, mas também de recompensas imensuráveis.

REFERÊNCIAS

BURIOLLA, M. A. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: PAZ e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

LIMA, E. S. **Como a criança pequena se desenvolve**. São Paulo: Sobradinho, 2001.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. **Reverendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor**. São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.